ANO 23.º DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7549

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em Cherkassy houve perfuração das nossas linhas *e em Korosten* obtivemos exitos — anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A sueste de Perekop, uma cota que havia sido por nós perdida, foi retomada e mantida, não obstante os numerosos contra-ataques do inimigo. A aviação atacou, com poderosas forças, ali como na testa de ponte a sueste de Kertch, a linha inimiga, onde os sovietes se preparavam para o ataque, infligindo-lhes perdas sensiveis.

Na testa de ponte de Nikopol e na grande curva do Dnieper, prosseguiram ontem duros combates defensivos. Forças inimigas que abriram uma brecha local foram repelidos ou cercados.

Ao sul de Kremenchug e junto de Cherkassy, estão a travar-se combates com grupos de tropas inimigas que irromperam pelas nossas linhas.

A oeste de Kiev, têm-se travado violentos combates. Diversos ataques sovieticos malograram-se, ao passo que um dos nossos ataques conseguiu um ganho de terreno, não obtante a encarniçada resistencia inimiga e as dificuldades de terreno.

Na região de Korosten, uma operação ofensiva alemã terminou com exito. Em diversos dias de combate, cercaram-se e aniquilaram-se poderosas forças inimigas. Nessa ocasião, os bolchevistas, tendo penetrado passageiramente na parte sueste da cidade de Korosten, foram

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Regressaram da Russia as ultimas divisões romenas

ANKARA, 28.—(Reuter).—Soube-se aqui que as três ultimas divisões romenas que se encontravam na Russia já regressaram á Romenia. Uma delas foi evacuada da Crimeia por mar e pensa-se que as duas outras foram retiradas de Odessa.—(E. T.).

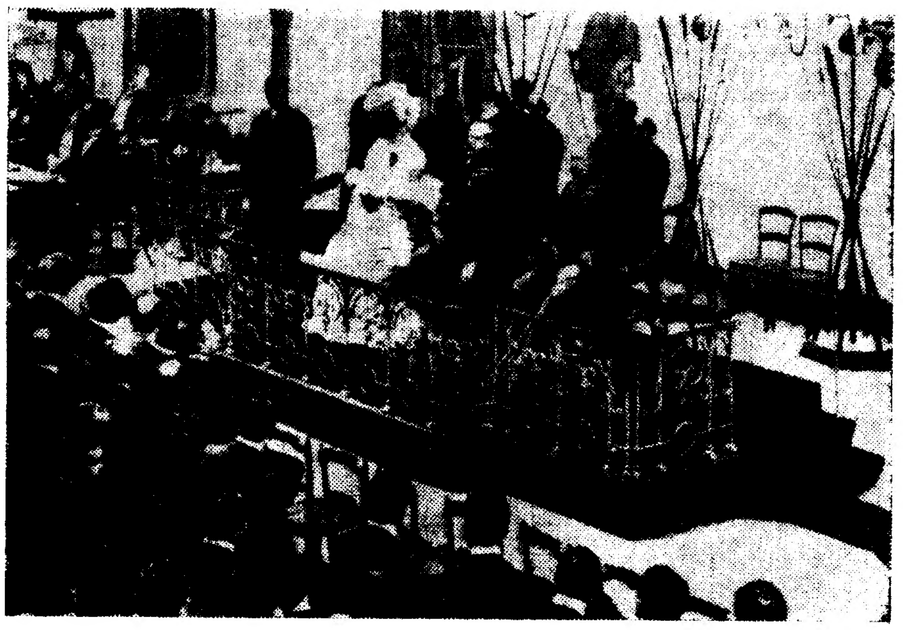
Os rumores de paz

reflectem-se na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 28—A Bolsa dos titulos registou ligeira descida em virtude dos rumores de paz que novamente circulam.

As cotações acompanharam os titulos e mostraram-se mais vulneraveis com as conversações sobre uma paz.

As mercadorias apresentaram-se irregulares e baixaram quando principiaram a correr os rumores da paz.—(United Press).



Há 38 anos, na Sociedade de Geografia reuniu-se um notavel congresso de tecnicos e lavradores.

O I CONGRESSO NACIONAL *das Ciências Agrárias* dará realidade a uma aspiração *da lavoura portuguesa*

O I Congresso Nacional de Ciencias Agrarias, a realizar em Lisboa, de 12 a 19 de dezembro, concretiza uma das mais arreigadas aspirações dos meios agrarios portugueses. Através da efectivação dos Congressos Vinicolas de 1895 e 1900, e dos Congressos de Leitaria, Olivicultura e Industria de Azeite de 1905, revelava-se já, no seio da agricultura nacional, o firme desejo de dar corpo áquela magna reunião, com o objectivo de ajustar e coordenar os diversos pontos de vista e as diversas actividades relacionadas com a exploração da terra.

Durante largos anos não cessaram vozes conscientes de se levantar em prol da realização dum Congresso Nacional de Ciencias Agrarias, mas tal ideia não pôde, então, traduzir-se em realidade. Em 1937, numa reunião de tecnicos, em Viseu, já a ideia havia sido calorosamente acolhida; mas foi, sem duvida, o exito magnifico atingido pelas «Jornadas Agronomicas», que chegou além fronteiras, que impulsionou a iniciativa lançada pelo prof. Antonio Camara, com o aplauso unanime dos tecnicos agrarios e da lavoura.

Coube á Estação Agronomica Nacional, organizadora das «Jornadas Agronomicas», a missão de dar corpo á iniciativa, com o decidido apoio do Govêrno.

O I Congresso Nacional de Ciencias Agrarias vai revelar ao país a existencia duma estrutura capaz de arcar, se fôr apoiada e lhe concederem os necessarios elementos, com o pesado encargo de manter a vida economica da Nação e promover o seu engrandecimento.

Por outro lado, nessa grande reunião, os tecnicos e lavradores terão ensejo de directamente conhecer os esforços que o país realiza na luta contra as dificuldades de produção, os seus inimigos ou os riscos da colocação dos produtos. A lavoura prestará justiça á obra dos Departamentos tecnicos, apreciando a dedicação com que se trabalha nos laboratorios, estações, postos e repartições centrais. Sentir-se-á mais forte com esse apoio e mais decidida a agir, quer nas horas graves do momento, quer nos tempos que se avizinham, tambem de sacrificios.

O país, em geral, ganhará confiança nas classes agrarias, sentindo-as rejuvenescidas, vigorosas, pensando em grande para o futuro, capazes de enfrentar os magnos problemas, tanto da metropole como do ultramar.

As armas secretas alemãs

LONDRES, 28—(Reuter) — Segundo a radio hungara, foram introduzidas «armas secretas» na marinha alemã. Estas invenções foram já experimentadas durante manobras com comboios.—(E. T.).

A capitulação *da Alemanha* sem condições *é impossivel* — declara Goebbels

BERLIM, 28—O dr. Goebbels, ministro do Reich, pronunciou uma alocução por ocasião da inauguração das projecções de filmes para as juventudes hitlerianas.

Aproveitou esta ocasião para se referir ao problema palpitante da actualidade, que é o do terror aereo e o das suas consequencias na retaguarda alemã.

Os nossos adversarios, disse, alimentam a esperança enganosa e falsa de que surtirão efeito estes processos vis e cinicamente brutais, tão caracteristicos dos ingleses. Crêem, assim, poder quebrar o moral do povo alemão na retaguarda e conseguir novamente uma vitoria facil e sem grande sacrificio, sem caracter militar, vitoria que sempre lhes tem escapado no campo de batalha e que de maneira nenhuma obterão.

Como na primeira guerra mundial, a Inglaterra procura, de preferencia, atingir, com o fosforo e com as suas bombas explosivas, as mulheres e as crianças desprovidas de defesa, e presa mais facil e menos custosa que os soldados alemães. Contra estes, só contra vontade e com hesitação é que combatem, como sucede no sul de Italia.

Cabe agora a vez a Berlim. O inimigo despeja ali catadupas de bombas explosivas e incendiarias, lança

(Lêr cont. na pag. seguinte)

O sr. Cardial Patriarca *presidiu a 28 casamentos* na igreja de Laveiras

Os avós octogenarios e a neta casaram-se hoje, ao mesmo tempo

(Lêr noticia na 2.ª pagina)

28 casamentos

efectuaram-se hoje *em Laveiras*

As sete conferencias de S. Vicente de Paulo do concelho de Cascais têm desenvolvido uma interessante acção social e moral. E deve destacar-se a de Laveiras (Caxias), que teve hoje a satisfação de receber a visita do sr. Cardial Patriarca, para presidir á cerimonia do casamento de vinte casais, maridos na sua maioria trabalhadores das pedreiras e da Sociedade Estoril.

Como o capelão da igreja de Nossa Senhora das Dôres é o padre Cesar Garcia, que foi prior de Colares—onde realizou uma notavel obra—muitas pessoas em evidencia daquela região, entre as quais o sr. Alberto Tota, vieram juntar-se a centenas de homens e senhoras da linha de Cascais que assistiram ao acto.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou ao adro do templo pouco depois das 15 e 30. Era aguardado pelos srs. conde de Almoster, presidente da Junta Central das Conferencias; José Maria de Almeida Fernandes, presidente da conferencia local, componentes das diversas conferencias de Cascais e numerosas personalidades. A guarda de honra foi feita por alunos do Reformatorio Padre Antonio de Oliveira. Sua Eminencia passou entre eles, sendo coberto por nuvens de pétalas multicores, depois do que deu entrada no templo, repleto de fieis. A' esquerda estavam as noivas e as madrinhas e á direita os noivos e os padrinhos.

Durante a cerimonia, o sr. Cardial Patriarca fez uma pequena alocução referente ao acto, depois do que recebeu cumprimentos na sacristia.

Por fim, as conferencias ofereceram um chá a Sua Eminencia, no edificio da Escola.

Dirigiu as cerimonias o sr. conego Honorato Monteiro.

De manhã houvera missa, celebrada pelo padre Cesar Garcia, com uma alocução pelo padre Morais, comunhão dos nubentes e de muitos adultos e menores, seguidas dum almoço na sala da Creche, oferecida pela Conferencia aos noivos.

Entre estes havia um casal de 79 anos—ele Antonio Luiz, ela Justina de Jesus. Casaram hoje ao mesmo tempo que a sua neta Elvira de Jesus Dores.

Casou-se tambem, com Barbara Higino Guerreiro o faroleiro da Gibalta, Cesar Guerreiro. Em agosto, o seu filho Carlos Higino Guerreiro, de 15 anos, teve uma meningite. Conduzido ao Rego, disseram pouco depois aos desolados pais que não havia salvação possivel e que podiam ir no dia seguinte pelas roupas. A mãe, religiosa, o pai, que nunca se preocupara com tais problemas, foram de rastos, da porta do hospital á igreja de Nossa Senhora de Fatima. Quando ali chegaram, a mãe disse: «Tenho fé que o nosso filho está salvo!». No dia seguinte, á chegada ao hospital, informaram: «Não sabemos o que se passou, mas o seu filho já escapou!». Foi tal a impressão produzida nos pais que resolveram casar-se religiosamente.

PAROQUIA DE SANTO ANTONIO

Tomou hoje posse do seu novo lugar na paroquia de Santo Antonio de Campolide o reverendo Joaquim Lopes Seixal, que pastoriava há alguns anos a paroquia de Sesimbra.

Goebbels

aludiu ás medidas de evacuação e ás perdas sofridas pela juventude alemã

(Continuação da pag. anterior)

bidões de fosforo sobre os estabelecimentos culturais, hospitais, igrejas e bairros operarios, convencido de que a população não resistirá durante muito tempo e acabará por sucumbir acabando-se a guerra, por forma que aos nossos adversarios muito conviria; a capitulação sem condições equivaleria á abdicação do nosso viver, á venda da nossa população, á transformação, em forçados, dos nossos homens e ao aniquilamento de todas as esperanças no futuro do povo alemão.

A essa intenção satanica só respondo, em nome da capital do Reich e de todo o povo alemão: «Nunca!» Nenhuma situação existe que nos levasse a uma atitude desesperada. A estas infames intenções de aniquilamento do inimigo nos opômos uma vontade de resistencia que ninguem neste mundo conseguirá quebrantar. A Imprensa londrina declara que depende agora da população berlinense a decisão desta guerra. Segundo opinião dos nossos inimigos, a guerra é decidida neste momento pela atitude do povo alemão.

Tal decisão, segundo eles, já se conseguiu. Os ingleses, qualificando os seus pilotos de destruidores de blocos de casas, admitem abertamente que a aviação britanica tem por missão atingir, não a industria de guerra alemã, mas os bairros residenciais alemães, reduzindo a cinzas as habitações, torturando a população, massacrando crianças e mulheres pela forma mais barbara. O povo alemão nunca o esquecerá. O mundo inteiro deu o seu «veredictum» contra estes processos de luta. O povo alemão responderá com um odio devorante. Os hipocritas pilotos de Londres, que crêem em Deus e o invocam emquanto assassinam crianças e mulheres, esperam encontrar aliados clandestinos no interior da Alemanha, mas conhecem mal o povo alemão.

A nossa represalia será terrivel

O povo alemão está cheio de indignação, de colera e de furor nacional. Só aguarda o dia em que a aviação há-de infligir a Londres o dôbro e o triplo do que presentemente estão a fazer. Que o povo alemão trabalhe dia e noite na preparação febril das suas represalias: quando um dia elas caírem sôbre a Inglaterra, que o povo britanico se lembre daqueles que cometeram as piores atrocidades contra cidades pacificas, fazendo correr rios de sangue, semeando o fogo e a devastação, o sofrimento e a morte entre as nossas mulheres e crianças. Entretanto,—prosseguiu o ministro—trata-se de auxiliar uma nação inteira, a vencer o horror do terror aereo do inimigo. Tem havido uma camaradagem popular e um socialismo em actos, que merece a maior consideração.

Prosseguindo, disse que estivera nos ultimos dias entre a população de Berlim. A confiança que lhe foi testemunhada, a disciplina, a força nervosa, a capacidade de resistencia, a fé no Fuehrer e na vitoria, as altas virtudes viris que por toda a parte surpreendeu, no meio dos pobres e dos ricos, dos jovens e dos velhos, dos homens e das mulheres e das crianças, tudo isso o impressionou profundamente. O povo merece a vitoria e, por isso, a alcançará. Estes homens e estas mulheres são herois, e os jovens rivalizam-se pela valentia e pela coragem. O tempo actual é o mais doloroso, mas tambem o maior da nossa historia. Sem ele o novo Reich não teria no sangue, os sofrimentos e as lagrimas que definitivamente o consolidaram.

O sacrificio da juventude

O dr. Goebbeils dirigindo-se á juventude, disse que a ela seria confiado o futuro do Reich. Nunca mais o pais será exposto a um perigo tão mortal. Nenhuma geração acreditou tanto no Reich como aquela que vive, que trabalha e luta neste momento. Nunca mais será preciso pôr em perigo o seu bem estar, por falta de valentia, coragem ou falta de preparação para a defesa.

Prosseguindo, o dr. Goebbels confrontou a época das duas guerras mundiais. Ao contrario da primeira guerra mundial, não se nota hoje nem fadiga, nem enfraquecimento de forças idealistas em face das exigencias aumentadas e impostas pela longa duração da guerra; em nenhuma parte se encontra cepticismo nem criticas sistematicas. O nacional-socialismo, pela força soberana da sua ideia, transformou totalmente a melhor parte do povo alemão e confiou-lhe uma grande parte das missões reservadas ás forças armadas. O idealismo e a dedicação da juventude mantem-se no mesmo nivel que no principio da guerra. As estatisticas relativas ás perdas sangrentas entre os chefes da juventude hitleriana, durante a guerra, mostram a extensão da fidelidade dêsses chefes á ideia do nacional-socialismo. Na juventude alemã aprende-se a compreender o povo alemão.

Na sequencia do seu discurso, o dr. Goebbels falou da protecção da adolescencia alemã. No interesse dessa juventude, de certo numero de grandes cidades expostas aos brutais ataques de terror dos anglo-americanos, foram retiradas todas as crianças. O facto do numero de vitimas entre as crianças de Berlim ter sido pequeno deve-se á decisão de as retirar para regiões menos ameaçadas. A Alemanha pode orgulhar-se desta juventude. Os dirigentes da juventude nacional-socialista, na sua imensa maioria, adquiriram a suprema qualificação, pela sua acção na frente. A maioria dos chefes da juventude é portadora de condecorações de guerra, tem cicatrizes e feridas graves, o que prova que as suas palavras se traduzem em actos e em realizações. Inumeros representantes da direcção da juventude cumpriram o seu dever na frente. E' uma geração que honra o Fuehrer. Trata-se duma geração chamada a continuar a vida da Alemanha e o seu espirito de hoje. Um dia virá em que será entregue á juventude nacional-socialista o patrimonio do Reich.

A terminar, o dr. Goebbels apresentou á juventude alemã o Fuehrer, como modelo que deve venerar-se e adorar-se, tanto nos tempos faceis como nos tempos dificeis e duros. E' preciso que o Fuehrer se orgulhe dessa juventude, do mesmo modo que a juventude se orgulha dele.—(D. N. B.).

O Carnide Clube

prestou homenagem aos seus jogadores de «basket»

Está em festa o Carnide Clube. Os seus vinte e três anos de existencia são bem dignos não só pelo desenvolvimento que sabe imprimir a varias modalidades do desporto, como porque a sua função tem sido, nos ultimos tempos, encarada, simultaneamente, sôbre outros aspectos.

A criação do «Jardim dos Pequeninos» e o funcionamento de uma escola primaria denotam o louvavel sentido de oportunidade e valorizam a sua vida. Por isso os habitantes do bairro dedicam ao Carnide Clube verdadeira admiração e á sua volta se reunem numa manifestação de reconhecimento.

O Carnide Clube, é actual campeão nacional de basket-ball, titulo conquistado brilhantemente não há muito tempo, num encontro memoravel efectuado no Porto. Este facto, que se regista pela sexta vez, e as comemorações do aniversario levaram hoje á esplanada de S. Lourenço cêrca de cento e vinte pessoas, entre dirigentes, socios e atletas, que se reuniram num almoço de confraternização.

A' mesa de honra sentaram-se Raul de Oliveira, director de «Os Sports», M. de Oliveira, presidente da Federação de Basket-ball, Lança Moreira da «Stadium», Maurice Cohen, amador cinematografico, José Dias Pereira e Vasco Rocha, e o nosso colaborador João Dias e alguns directores do clube.

Raul de Oliveira, num brilhante improviso, deu começo á série de discursos, todos eles no sentido de realçar a acção do clube em festa.

PROVAS DE TENIS

O campeonato do Sporting

Nos «courts» do Sporting prosseguiu ontem e hoje o campeonato inter-socios do Sporting, verificando-se a mesma animação e interesse das jornadas anteriores.

Os resultados que se anotaram foram os seguintes:

Singulares—1.ª categoria—Mendes Almeida v. M. N. Santos por W. O.; F. Frade v. M. Almeida por 8/6 e 6/4; C. Costa v. A. Alvarez por 6/2 e 6/2; E. Lane v. Cunha Rosa por 6/2, 5/7 e 6/4; A. Neves v. A. Abreu por 6/2 e 6/4; Rui Pereira v. F. Frade por 3/6, 6/3 e 6/3; C. Costa v. E. Lane por 6/2 e 8/6; Melo e Silva v. A. Botter por W. O.

Singulares — 2.ª categoria—Meias finais: João Mendonça v. A. Romariz por 6/1, 1/6 e 7/5; Almeida Rocha v. J. Pereira por 6/2 e 6/0.

Pares-homens—J. Quintana-Seabra Pinto v. Ch. Debonnaire-M. N. Santos por 6/0 e 6/0; M. Almeida-Botter v. Cunha Rosa-F. Levy por 6/0 e 6/3; J. A. Gonçalves-Melo e Silva v. C. Costa-F. Frade por 8/6, 6/2 e 6/4; Rui Pereira-F. David v M. e Carmo-F. Eloi por f. c.; J. A. Gonçalves-Melo e Silva v. Rui Pereira-F. David por 10/8 e 6/4.

Os encontros prosseguem na proxima quarta-feira.

HIPISMO

«Reunião do Outono—1943»

As cinco provas da segunda jornada da «Reunião do Outono-1943»—interessante organização da Sociedade Hipica Portuguesa—atrairam ao campo do Jockey Clube numerosa assistencia, com predominio do elemento feminino.

A animação registada há uma semana aumentou hoje.

A 1.ª corrida da tarde, denominada «Ortigão», na extensão de 1.200 metros, para cavalos e eguas excluindo o sangue inglês e o puro sangue arabe foi bem disputada e proporcionou a seguinte classificação:

1.º—Henrique Calado, no «Dize-tu»; 2.º—A. Tenreiro, no «Vilão»; 3.º—Correia Barrento, no «Guizo».

Na 2.ª corrida, denominada «Silfire», para reprodutores, excluido o sangue inglês, na distancia aproximada de 1.600 metros, foi vencedor o «jockey» José Bolas, no «Csar», seguido de Joaquim Julio, no «Derquite II».

As corridas prosseguem á hora a que fechamos esta noticia.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Norte—Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Chuva e nevoeiros matinais junto á costa.

Centro e Sul—Vento predominante NW, moderado. Bruma matinal junto ao litoral da zona centro.

Em todas as zonas temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º,6; minima, 12º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,5 minima, 9º,3.*

DANÇAR LIÇOES DESDE 5$00

Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918. Professor Machado e senhoras.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS	
10.30 - 12.00	«Hora portuguesa» ...	24,73m	12.130 kc/s
12.00 - 12.15	Noticiario ...	24,73m	12.130 kc/s
19.00 - 19.30	Musica ...	31,28m 41,15m	9.590 kc/s 7.290 kc/s
19.30 - 19.45	Noticiario e comentario militar ...	31,28m	9.590 kc/s
19.45 - 20.15	Musica ...	31,28m 41,15m	9.590 kc/s 7.290 kc/s
20.15 - 20.30	Noticiario e «Tema do dia» ...	31,28m 41,15m	9.590 kc/s 7.290 kc/s
20.30 - 21.00	Musica e «Eco da Alemanha» ...	31,28m	9.590 kc/s
21.30 - 21.45	Noticiario e «Nota do dia» ...	31,28m	9.590 kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 22,45 ás 23.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s

ACABA DE APARECER:

A RUSSIA

(SUA HISTORIA ANTIGA, MODERNA E CONTEMPORANEA)
pelo **DR. HERLANDER RIBEIRO**
TIRAGEM POPULAR—UM VOLUME DE 500 PAGINAS: 15$00

EM CADA MULHER ELE VIA UMA ESCRAVA... UM ENTE DESPREZIVEL QUE REPUDIAVA... MAS,

«MESMO ASSIM, ELAS AMAVAM-NO...»

(The Moon And Sixpence)

NÃO PERCA O CURIOSO DRAMA QUE SE ESTREIA

Amanhã, no TIVOLI

com GEORGE SANDERS, HERBERT MARSHALL e DORIS DUDLEY

Uma produção U. ARTISTS para e **SONORO FILME**

TEATROS E CINEMAS

Uma como tantas

Um autor procurou o empresario e entregou-lhe uma revista para ler. Dias depois voltou ao teatro e preguntou:

—Então a minha peça?

—Acabei ontem de ler o ultimo quadro.

—E que tal lhe parece?

—Para lhe ser franco, a minha opinião é a seguinte...

—Diga.

—A sua revista tem muitas piadas boas e muitas piadas novas.

—Eu bem lhe dizia.

—Pois disse. Mas o pior é que as coisas novas não são boas e as boas não são novas.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o mestre-maquinista Antonio Pedras Lourenço; o actor Tarquinio Vieira (Tarquinio de Sousa Vieira).

1879: Nasce o maestro-compositor Serra e Moura (Antonio de Serra e Moura).

1889: Nasce no Porto o actor Adriano Guimarães (Adriano da Silva Guimarães).

1926: Primeira representação no Apolo, da opereta em 3 actos «Mouraria», de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, musica de Filipe Duarte.

1935: Primeira representação, no Avenida, da comedia de Carlos Arniches, «Joana, a doida», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

Atrás do reposteiro

Começam na terça-feira os ensaios de poe-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

MIAMI

HOJE, AS 20 HORAS:

Jantar à americana

CONCERTO - BAILE - VARIEDADES

Em pleno triunfo a jovem bailarina

CARMELITA DE CORDOBA

Orquestra SOUSA PINTO

BREVEMENTE

Dolores Santadell

BREVEMENTE

AS SENHORAS

de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos

armazens Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707

onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de **SEDAS, LÃS e ALGODOES** em padrões e côres lindissímos **MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS** a preços de concorrência

Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

FILMES ALCANTARA recomendam-vos

MUITA ATENÇÃO

porque os cinemas

ODEON e PALACIO

estreiam em ANTE-PRIMEIRA nas

MATINÉES de **QUARTA-FEIRA**

1.º DE DEZEMBRO

a original extravagancia

Parada de Malucos

com

OLSEN e JOHNSON
MARTHA RAYE
MISCHA AUER HUGH HERBERT

MARIA VITORIA

Por dificuldades surgidas à ultima hora, ficou transferida para amanhã a estreia da nova revista

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis

ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, a partir das 17 e 30

ESPECTÁCULO INTEIRO

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da famosa trilogia:

ELECTRA E OS FANTASMAS

Amanhã: A SOBRINHA DO MARQUÊS

VARIEDADES

2 Sessões 2 — A's 21 e 23 horas

Últimas representações

da engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral

Os vizinhos do rés-do-chão

desempenhada pela Companhia **MARIA MATOS**

Quinta-feira, 2, a comedia em 3 actos **«JOANA, A DOIDA»**

CASABLANCA

Empresa Jose Miguel — T. 21369

APRESENTA hoje às 21.30 horas o EXITO DOS EXITOS da Companhia Internacional de MUSIC-HALL

3 — ATRACÇÕES — 3

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

ENTRADA — 5.00

3.ª FEIRA — Noite da Moda com a maior atracção de todos os tempos.

CINEMAS

São Luiz — 2 7172 — A's 20,30	10.ª e ultima semana — **E tudo o vento levou** (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano
TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595	ULTIMA — **Aves de Fogo** com Gene Tierney e Preston Foster
POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30	4.ª semana — **A grande mentira** — Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor — Empolgante romance de uma sublime mentirosa
EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768	2.ª SEMANA — **A incrivel Susana** (The major and the minor) com Ginger Rogers e Ray Milland
CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30	**Aventuras de Martin Eden** com Claire Trevor, Glenn Ford e Evelyn Keyes
ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30	**Ceu da Andaluzia** — filme espanhol com ANGELILLO — O mais famoso cantor de flamengo
TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000	**AMOR DE PERDIÇÃO** — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30
LYS — Tel. 43566 — A's 21 e 15	**O sargento imortal** — **Casamento por dinheiro**
REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15	**Namorada** — Luta sem tréguas
CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 horas	**O médico e o monstro** com Spencer Tracy — **Handy Hardy apaixona-se**
TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15	**O SARGENTO IMORTAL** — **Casamento por dinheiro**
CENTRAL — Tel. 24561	MATINÉES DIÁRIAS — Às 21 e 30 h. — **Nancy e a escada secreta** — **Doidos do ar**
JARDIM CINEMA — Tel. 6 3065	**A SEVERA** — **BOCAGE**
CASINO ESTORIL	**ENTRE DOIS BEIJOS** com Jackie Cooper

APOLO

Hoje, 2 sessões — Telef. 2 8643

A's 20 e 30 e às 22 e 45

A popular revista em 2 actos

A ROMARIA

com um admiravel elenco artistico **SANSALVADOR**, a grande atracção de Lisboa

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE E TODAS AS NOITES às 20,30 e às 22,45

A revista de grande espectaculo

A FEIRA

com uma companhia de «ases» **Amarante, Laura Alves e Carmencita**

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

ROSA ARAUJO

DANCING-BAR — Rua de S. Nicolau, 48 — Telef. 26092

HOJE GRANDE SUCESSO DA BAILARINA DE GRANDE CLASSE

CARMEN REY

Em pleno triunfo as bailarinas **PEPITA NARVAEZ e VIOLA MENDEZ**

ORQUESTRA SWING ROSA ARAUJO e a sua animadora **PASTORA DE MALAGA**

DEPOIS DE AMANHÃ, no **SÃO LUIZ:** UM GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO

A VIDA DO DR. EHRLICH

(A AMPOLA MIRACULOSA)

Tão bom, tão emocionante, tão arrebatador como «A Vida de Pasteur»

Uma super-produção da WARNER BROS, distribuída pela Sociedade Importadora de Filmes

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, ás 20 horas: Um formidavel programa de variedades, uma orquestra de ritmo moderno e uma grande atracção

SANSALVADOR

HOMEM DO MAR
homem de trabalho

MESTRE MANUEL MONICA

Este homem chama-se simplesmente Manuel Monica. O seu nome completo Manuel Maria Bolais Monica—é comprido demais para a consagração popular. «Mestre Monica» é a definição na familia do mar.

Seu pai, o José Maria Monica, um tarefeiro robusto e sabedor da construção naval tradicionalista portuguesa, que se fartou de traçar barcos e de lançar á agua—entregou-lhe a ele, e ao irmão Antonio, o facho da sua arte, o archote de alcatrão que havia de iluminar, nas fainas nocturnas, os estaleiros da Gafanha. «Mestre Monica» tem 54 anos. Desde os seus 21 que anda metido na construção naval. Do seu risco, das suas mãos, do seu saber e do seu instinto—já sairam trinta navios, todos de airosa linha, doce deslizar, altos panos, borda firme, traineiras, cargueiros, bacalhoeiros, lugres e barcos, uma nau de gala, uma lagosteira e um rebocador.

«Mestre Monica» — é um poeta da construção da vela. A mastreação é a sua ressonante estrofe, e de mastros, traquetes, gurupés e gatos, das gaveas, velachos, galopes e papafigos das gibas, pegas, mezenas e bujarronas—nomenclatura truncada cujo sistema ordenado vive na sua pupila de homem plebeu vencedor do mar—faz versos soltos em oitava rima.

A poesia depois transmite-se ao nome dos navios. «O Navegante» o «Infante», a «Rainha Santa», numa teoria de evocações historicas ou de ternura de costumes.

«Manuel da Monica», que é mais modesto que uma vela de mezena, gosta de subir no sonho e no trabalho ao mastro real. Por orgulho de português—pois vaidade de homem não na conhece.

Em abril de 1936, na Gafanha em festa, ao ser lançado ao mar o lugre «Brites», recebeu do ministro do Comercio de então, que é hoje o nosso embaixador em Madrid, a medalha de ouro de merito industrial. A têmpera simples do construtor da Gafanha surpreendeu-se, comovida, enquanto o mar abria em cachões á passagem da prôa fina do casco do navio embandeirado.

Esta tarde, aproveitando-se o pretexto de ser lançado ao mar o ultimo navio construido por «Mestre Monica»—o «Marianela», o maior navio de madeira saido dos estaleiros portugueses—a Gafanha deporá, com assistencia de ministros, no peito do filho de José Maria Bolais Monica, as insignias de comendador da Ordem de Cristo, com a qual o Govêrno já há tempo o condecorou.

E ai teremos outra vez «Manuel Monica», confuso e enternecido, a preguntar ao mar: «Que é que eu fiz para isto?».

A primeira jornada do Campeonato Nacional d[e]
O F. C. Porto, o Atlético e o Vitoria de G[…]
Empataram: o Sporting com o Belenen[ses]

A caracteristica da 1.ª Jornada do Campeonato Nacional foi de equilibrio, acentuado pelas tangentes e empates nos primeiros tempos. De uma maneira geral—encontros sem grande feição de campeonato, aparte o Belenenses-Sporting, que deu um empate. O Benfica fez fraca exibição em Setubal e o Academica perdeu no Porto. A vitoria mais destacavel foi a do Atletico, de Lisboa, sobre o Salgueiros do Porto. Jornada de ensaio... já com algumas desilusões.

Daniel acaba de rematar de cabeça [...] desviar a bola no ultimo instante. S[...] roteo evidenciam [...]

BELENENSES, 1—SPORTING, 1

Jogo nas Salesias, perante boa enchente. Os grupos formaram:

Belenenses—*Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Serafim; M. Coelho, Eloy, Quaresma, José Pedro e Franklin.*

Sporting—*Azevedo; Cardoso e M. Marques; Canario, Paciencia e Nogueira; A. Ferreira, A. Marques, Peyroteo, Daniel e Albano.*

Arbitro—*Carlos Fontainhas, da A. F. Lisboa.*

O jogo principiou com um ataque do Sporting, conduzido por Peyroteo, mas mal concluido pelo interior Marques. Simões captou a bola e cedeu-a, em passe largo, ao seu guarda-rêdes—que não teve dificuldade na devolução para o centro do terreno.

Aos avençados «azues» foi possivel responder em toada limpa, envolvente, e Azevedo teve de mergulhar para deter um remate perigoso de Quaresma.

Passaram depois os «teams» a desenvolver o jogo a meio-campo: o Belenenses mais certo a trocar jogo—mas os sportinguistas, decididos na luta, respondendo sempre. Azevedo foi, neste periodo, o jogador mais ocupado. Duas defesas seguidas, a pontapés fortes de Franklin e José Pedro, arrancaram fartos aplausos; e dois «cantos» contra a sua baliza deixaram tambem perceber que as possibilidades do grupo da casa eram maiores.

Todavia, o jogo não deixou de interessar, graças ao modo como o Sporting procurava impôr-se. Peyroteo rematou com força uma bola passada por Albano, e este, agil e habilidoso, forçou tambem a defesa belenense a ceder dois «corners».

A «équipe» dos «leões» rompe, sempre que pode, a barreira defensiva contraria, e Salvador teve duas saidas menos oportunas—tão em falso que faltou sorte ao Sporting para abrir o activo.

Mais dois «cantos» contra o «team» de Belem. Em um deles, aos 20 minutos, valeu ao campeão de Lisboa a presença de Simões dentro das rêdes.

Póde dizer-se agora que a ofensiva pertence francamente aos «leões». Não há esmagamento, dominio geral; mas não falta perigo para as rêdes de Salvador, uma ou outra vez cortado de infiltrações rapidas dos extremos de Belem, com Franklin a rematar forte. Neste periodo, foi Azevedo, a defender como sabe, quem manteve as suas rêdes intactas.

Há pedaços de jogo rijo. Luta-se forte, com decidida vontade de ganhar, como aliás deve ser em jogo de campeonato. Mas não se registam cenas antipaticas.

E como as duas linhas avançadas estão diligentes, preocupadas em marcar, vêem-se tambem as defesas dos dois campos em actividade constante. Parecem mais fracos, talvez por isso, os sectores intermediarios.

O fim da primeira parte, com os grupos em jogo de parada e resposta, concluiu com o marcador em branco. Sporting e Belenenses estão empatados 0-0.

Todo o resumo do jogo desenvolvido pelos dois «teams» na primeira parte conduziram a esta analise segura: os adversarios não estavam em dia de consentir dominio acentuado. E' que no principio do segundo tempo tudo se apresenta igual ao primeiro.

O Sporting responde com avanço a outro avanço—e nenhum dos grupos abranda de velocidade; o Belenenses sabe talvez melhor o que quere, por ter sistema mais definido, mas os «leões» denunciam neste jogo apreciavel subida de forma.

Junto das duas balizas há emoção em varias jogadas. Azevedo continua a salientar-se, seguro, valente—e Salvador tambem cumpre o melhor possivel. Porque os avançados, ainda sem «goals», procuram afanosamente alvejar as rêdes, o que já se poderia ter feito, quer de um lado quer do outro.

Perto da meia hora, cede o Sporting três «cantos»: na sequencia da marcação de todos eles, os remates dos «azues» sairam por cima da trave... José Pedro, depois de trocar jogo com Quaresma, remata tambem contra um poste, com Azevedo em desequilibrio e fora do alcance da bola.

Parece agora que há um dos «teams» a impôr-se. E quatro minutos depois daquelas jogadas vêem-se muitos jogadores sportinguistas na frente da sua baliza. Dêste facto se aproveita Varela Marques para rematar raso, tambem fora do alcance de Azevedo, que se encontra «tapado» por alguns companheiros.

O tento do «team» de Belem espevita o Sporting. Todo o grupo corre para a baliza contraria. A reacção merece ser vista, o publico vibra constantemente—é a vez de Salvador não ter mãos a medir. A defesa de Belem procura garantir o resultado e emprega-se a fundo, algumas vezes com dificuldade.

Chega-se aos 40 minutos. O bom trabalho ofensivo do Sporting tem nesta altura os seus frutos—porque Daniel, com um remate fortissimo, tira a bola contra a face interior de um dos postes. Salvador lança-se muito bem—mas o pontapé era de boa marca—e de novo se encontram os grupos empatados!

Jogam-se mais cinco minutos. Os dois «teams» denunciam claramente a preocupação de não perder. E o encontro acabou com o resultado de 1-1—que reflecte, afinal, o desenrolar deste belo encontro.

ATLETICO, 4 — SALGUEIROS, 0

Jogo na Tapadinha, com regular assistencia. Os grupos formaram:

Atletico—A. Jorge; Baptista e Ventura; Lopes I, Gregorio e Lopes II; Pratas, Jesus, Catrinana, Marques e Barros.

Salgueiros—Peixoto; João e Vinhas; Jaime, Pereira e Oliveira I; Silva, Nogueira, Viana, Alfredo e Paulista.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal.

A «équipe» do Salgueiros, que pela primeira vez disputa o Campeonato Nacional de 1.ª Divisão, começou a sua actuação da prova perante um adversario que, logo no inicio, lançou o sobressalto na sua defesa. O guarda-redes portuense aumentava o perigo de cada vez que tinha de intervir. Entretanto, dois «shots» violentos, um de Jesus, que a muitos deu a ilusão de «goal», e outro de Gregorio, na marcação de um «livre», deram os momentos de mais emoção na primeira parte desta partida de pouco interesse.

Os dianteiros salgueiristas não chegavam para inquietar Armando Jorge.

Aos 37 minutos, finalmente, veio o primeiro «goal» do Atletico. Centro largo de Catrinana—e remate vitorioso de Barros á boca das redes. O mesmo Barros, no ultimo minuto da primeira parte, ia fazendo novo «goal», pois a bola caminhou sobre a trave e foi cair para fora no canto da baliza.

Ao intervalo: Atletico, 1—Salgueiros, 0.

Na segunda parte o Atletico meteu-se a fundo, e viu a sua superioridade compensada: aos 18 e aos 30 minutos Catrinana fez dois «goals», e Barros logrou o 4.º aos 35 minutos. O jogo prossegue com vantagem nitida do grupo local.

E sem mais nada digno de registo terminou o encontro com a vitoria do Atletico por 4-0.

F. C. PORTO, 3 — ACADEMICA, 2

PORTO, 28. (*Pelo telefone directo*)—No campo do Lima, encontraram-se o F. C. do Porto e A. Academica de Coimbra. Eis as linhas:

Academica—Vasco; Mario e Albino; Oliveira, Aristides e Octaviano; Joaquim João, Gomes, Lemos, Leite e Antonio Maria.

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Alfredo e Camilo; Anjos, Maiato e Alvarenga; Lourenço, Gomes da Costa, C. Dias, Artur de Sousa e Araujo.

Arbitro—José Lima, de Viana.

Do principio a Academica começou ao ataque e duma jogada feliz resultou, aos 8 minutos, o seu primeiro ponto, marcado por Lemos, a aproveitar uma má saida de Soares dos Reis.

Aos 23 minutos, Octaviano, ao procurar interceptar um passe do ataque contrario, marcou nas suas proprias redes o primeiro ponto do adversario.

Os portuenses espevitaram com este brinde e, aos 27 minutos depois de uma esplendida triangulação Pinga-Gomes da Costa-Correia Dias, marcaram o seu 2.º «goal», rematado por este ultimo.

Os portuenses, com o marcador a seu favor, passaram a exercer um ligeiro dominio sobre o meio campo contrario. No entanto, o grupo não «carburou» bem durante este primeiro tempo e Soares dos Reis, nas redes, voltou a comprometer o seu grupo, consentindo uma atitude passiva, o segundo «goal» academista, marcado por Joaquim João, aos 40 minutos.

Ao intervalo: Academica, 2—Porto, 2.

No recomeço, os portuenses apresentaram uma alteração na linha de ataque: Gomes da Costa e Araujo permutaram os lugares.

Esta modificação deu mais rendimento á «équipe». Soares dos Reis voltou a pôr as suas rêdes em perigo, saindo em falso, para interceptar um ataque de Lemos, mas a bola saiu pelo lado.

Jogada identica se desenhou no lado contrario, entre Gomes da Costa e Vasco, mas o jogador portuense concretizou o seu remate—fazendo 3-2, aos 16 minutos.

Até final, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, não tendo, porém, nenhum dos adversarios conseguido modificar o resultado: F. C. Porto, 3—Academica, 2.

Joias e pratas usadas
Compra e troca aos melhores preços do mercado a
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

POBRES, REMEDIADOS E RICOS
ATENÇÃO Á
CASA INGLESA
Vender-vos-á directamente o seu **fabrico** de
GABARDINES, IMPERMEAVEIS, DOUBLES CHEVIOTE, SOBRETUDOS MODELO (Actualidade)
o que representa uma economia **de** 20 **a** 30 %
SEUS UNICOS DEPOSITOS:
LISBOA
RUA SANTA JUSTA, 95, 1.º
PORTO
RUA SANTA CATARINA, 84
O maior de todos os sortidos e os melhores acabamentos

CASQUILHO
ALFAIATE — Telefone 46018 — MERCADOR
Apresenta os mais lindos tecidos para a presente estação e valioso sortido de gabardines confeccionadas.

Futebol

uimarães foram os unicos vencedores

es e o Benfica com o Vitoria de Setubal

e Salvador não consegue mais do que nões, Serafim, Varela Marques e Pey- emoção do lance

V. DE GUIMARÃES, 2 — OLHANENSE, 1

GUIMARÃES, 28. *(Pelo telefone directo)*—No campo do Bemlhevai, os grupos alinharam:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Loulé; João dos Santos, Grazina e Café; Moreira, Joaquim dos Santos, Cabrita, Salvador e Gomes.

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Brioso.

Arbitro—Vale dos Ramos.

Antes do inicio do jogo o presidente do Vitoria, sr. Antonio Faria Martins dirigiu ao publico uma exortação, pedindo-lhe boa hospitalidade para a «équipe» visitante.

O jogo decorre com equilibrio, com legeiro dominio do Vitoria, que obrigou o guarda-redes do Olhanenses a uma grande defesa.

Aos 33 minutos o Vitoria marcou o seu primeiro «goal» por intermedio de Ferraz, avançado centro, nada podendo fazer o guarda-redes algarvio, Machado.

O encontro decorre sem grande brilho, posto que com desportivismo e entusiasmo. Com o aproximar do fim do primeiro tempo o Olhanense «aperta» um pouco em dureza, mas o Vitoria sustenta, logra manter o ascendente, pelo minimo, e chega ao meio tempo com 1-0 em vencedor.

A segunda parte começou com pouco brilho, monótono mesmo.

Aos 20 minutos, o Olhanense marcou o ponto de empate, por intermedio de Salvador.

Com a marcação deste ponto a «équipe» do Vitoria pareceu «espevitar» e, de facto, depois de duas tentativas frustradas conseguiu o 2.º ponto, marcado junto ás redes, por Miguel, de cabeça.

Nos ultimos minutos, o jogo decorreu com equilibrio, não se tendo, porém, registado mais «goals».

Acabou: Vitoria, 2—Olhanense, 1.

VITORIA DE SETUBAL, 1 — BENFICA, 1

SETUBAL, 28.—(Pelo telefone directo).—Jogo no Campo dos Arcos, em Setubal. O encontro entre o Vitoria, de Setubal, e o Benfica fez reunir milhares de adeptos do clube campeão de Portugal. O recinto de jogo oferece um belo aspecto.

Vitoria—Indalecio; Armindo e Montez; Pacheco, Figueiredo e Rogerio; Passos, Rendas, Rodrigues, Nunes e Amador.

Benfica—Martins; Guia Costa e Cesar; Jacinto, João Silva e F. Ferreira; Rogerio, Brito, Jaime, Teixeira e Manuel da Costa.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

O grupo local imprime ao jogo, logo de inicio, uma grande velocidade. A defesa do Benfica, serena de começo e depois demonstrando preocupação, luta com valor. A linha do Vitoria desenvolve bem o jogo de ataque, mas o Benfica estabelece perigo com uma jogada que se perde no remate. Aos 10 minutos já o jogo denota equilibrio.

Precisamente á passagem do quarto de hora o Benfica ataca em massa: o médio-centro João Silva aproveita uma oportunidade e, adiantado como estava, conseguiu a bola em boas condições, e rematou a contar.

A-pesar da desvantagem o Vitoria manteve-se entusiastico e ofensivo, bem auxiliado no ataque pelo médio-centro. Mas o Benfica parece mais certo e consciente, a-pesar de jogar com elementos da reserva.

O encontro decorre com interesse, destacando-se a linha avançada do Vitoria, no entusiasmo e confiança, mas os seus remates não correspondem ao seu jogo desenvolvido.

Proximo da meia hora o avançado-centro do Benfica, Jaime, é obrigado a deixar a liça, magoado, ficando o «team» reduzido a dez homens. Assim o Vitoria exerce maior pressão e os remates á baliza de Martins sucedem-se: remates de Amador, Rendas e Rodrigues estabelecem perigo para Martins, que defende bem em lances apertados.

Aos 35 minutos Jaime reocupou o seu posto, mas o ritmo do desafio mantem-se, com o Vitoria mais a ataque, e o Benfica numa defesa que não é desesperada. Guia Costa, defesa benfiquense, corta mesmo, irregularmente, um lance dificil, que podia dar empate.

No final do tempo o Benfica regista 1-0 a seu favor. Neste primeiro tempo pode dizer-se que o Vitoria interessou mais pelo entusiasmo e mocidade postos na luta, isto sem que o Benfica, aparentemente menos animoso, deixasse de ser mais seguro, mais consciente, mas sem estar á altura das suas responsabilidades de campeão.

No segundo tempo o Benfica á frente, por incapacidade de Jaime, lesado no 1.º tempo, apresenta a seguinte linha: extrema direita, Jaime; interior, Rogerio; centro, Brito; asa esquerda, Teixeira e Manuel da Costa.

O primeiro quarto de hora marcou vantagens territorial e tecnica do Benfica. O Vitoria reagiu depois e, aos 20 minutos, uma fuga de Rodrigues, avançado-centro, deu o «goal» do empate que o Vitoria ambicionava.

No final do jogo o Benfica pretende desfazer o empate, e faz modificações na sua linha, passando Guia Costa a avançado centro.

Mas o jogo termina com o empate entre o Vitoria e o Benfica por 1 a 1.

Classificação na 1.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Atletico	1	4 — 0	2
Vitoria-Gui. ...	1	2 — 1	2
F. C. Porto ...	1	3 — 2	2
Belenenses	1	1 — 1	1
Benfica	1	1 — 1	1
Sporting	1	1 — 1	1
Vitoria-Set. ...	1	1 — 1	1
Academica	1	2 — 3	0
Olhanense ...	1	1 — 2	0
Salgueiros	1	0 — 4	0

A PROXIMA JORNADA

O campeonato nacional da I Divisão prossegue no proximo domingo, com os seguintes encontros, a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Atletico-Vitoria de Setubal: Salgueiros-Benfica; Vitoria de Guimarães-F. C. do Porto; Academica-Sporting e Belenenses-Olhanense.

CASA MOBILADA

no Pinhal do Banzão (Colares)

com paragem de «electrico» e de camioneta á porta, aluga-se, ao mês (1.000$00), ao ano, ou pela época (julho, agosto e setembro). Informa: Chefe Nogueira—Estação dos «electricos» do Banzão. (Telefone 28 Sintra).

Muito prometer é sinal de pouco dar.

Não prometa: compre e ofereça. **A GRANDE OURIVESARIA DA MODA** tem brindes ao alcance de todas as bolsas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A EVOLUÇÃO
do futebol português

«Apreciando o jogo, devem ver-se «teams» e não jogadores»—é o sub-titulo da interessante cronica desportiva que Tavares da Silva publica, acêrca da evolução do futebol português, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º (telefone 21276).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

OS JOGOS DA II DIVISÃO DA A. F. L.

O campeonato da II Divisão da A. F. L. prosseguiu hoje, disputando-se os encontros da decima segunda jornada, que é a antepenultima.

Casa Pia, 2—Operario, 1

Jogo em S. Amaro, dirigido por Joaquim J. Leal. Os casapianos dominaram intensamente, mas foram pouco felizes a rematar. Sergio fez, para os donos da casa o unico «goal» da 1.ª parte.

Ao intervalo: Casa Pia, 1-Operario, 0.

No segundo tempo, cada «team» fez mais um «goal», terminando o desafio com a vitoria do Casa Pia por 2-1. Marcaram Rodrigues pelo Operario e Antonio Dias pela vencedor.

Em reservas: Operario, 5-Casa Pia, 1.

Em segundas: Casa Pia, 11—Operario, 1.

Chelas, 2—Sacavenense, 1

Jogo em Sacavem, arbitrado por Adolfo F. Marques. Partida caracterizada pelo entusiasmo dos jogadores decorreu equilibrada, a principio, e com dominio dos locais, para o declinar da 1.ª parte. Todavia, o intervalo chegou com os grupos empatados, sem «goals».

Na 2.ª parte, o Chelas conseguiu, por Augusto e Reu, marcar dois «goals», emquanto o Sacavenense não foi além de um tento, conseguido por Freitas.

Em reservas: Chelas, 3-Sacavenense, 1.

Estoril, 4—F. Benfica, 2

Jogo em Benfica, sob as vistas de Antonio Serrano.

No primeiro quarto de hora os visitantes dominaram abertamente. Porém, só aos 20 minutos Bravo, abriu o activo, que Sbarra, a seguir, aumentou. Duma jogada infeliz de Eloy, resultou «goal» para os locais, mas Bravo repôs a diferença, perto do intervalo.

Ao fim dos 45 minutos: 3-1 a favor do Estoril.

No segundo tempo Lourenço fez mais um «goal» para o Estoril e o F. Benfica obteve segundo tento por Morais, de «penalty».

Em reservas: Estoril, 0-F. Benfica, 0.

Em segundas: Estoril, 3-F. Benfica, 0.

Olivais, 2— Marvilense, 0

Jogo em Marvila. Arbitro Abel A. Ferreira. As duas «équipes» empregaram-se com energia, mas os olivalenses lograram vantagem acentuada até á altura de fazer o seu primeiro «goal», aos 20 minutos, por M. Santos. Depois, os locais reagiram, mas ao intervalo perdiam por 0-1.

Na segunda parte os olivalenses consolidaram a vitoria, fazendo mais um «goal» por Paiva, aos 35 minutos.

Em reservas: Marvilense, 4-Olivais, 2.

Em segundas: Marvilense, 4—Olivais, 0.

* * *

O campeonato prossegue na proxima quarta-feira, com os seguintes encontros, a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Sacavenense-F. Benfica (2-3), Estoril-Casa Pia (7-1), Operario-Marvilense (1-4) e Chelas-S. L. Olivais (4-2).

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

O calendario do campeonato

O nosso jornal fez distribuir hoje nos campos de Lisboa, Porto, Guimarães e Setubal, onde se efectuaram encontros do campeonato nacional de futebol, um calendario da prova, que permitirá aos adeptos do desporto-rei acompanhar de perto a sequencia da mais importante competição do futebol português.

O Fogo tudo destroi. Só não consegue destruir a garantia que lhe dá um seguro na

ULTRAMARINA

Sinistros pagos até 1942: 42.594.590$29

Capital e reservas: 49.162.690$70

R. da Prata, 108 (Edificio próprio)—Telef. 23348 (PABX — 2 linhas) — Estado 205

«BOXING» EM BARCELONA

Inacio Ara

dominou Guedes

que se mostrou

adversario corajoso

BARCELONA, 28—(Pelo telefone).—Rodeada de grande especlativa, efectuou-se esta manhã, na praça de touros de Las Arenas, a anunciada sessão de «boxing» em beneficio do Montepio do «Cuerpo General de Policia», patrocinada pelo governador da cidade condal e na qual tomava parte o campeão português Agostinho Guedes, tendo por adversario o cientifico pugilista espanhol Inacio Ara.

A praça de Las Arenas estava completamente cheia. O primeiro encontro efectuou-se entre Alhabasco e Mur, em 4 assaltos, ganhando o segundo aos pontos. Em seguida, para disputa do campeonato de Espanha dos levissimos, Peter Kane e Soria, respectivamente campeão nacional e da Catalunha, bateram-se em 12 assaltos. Kane dominou até o 10.º, no qual Soria caiu e permaneceu no tapete 9 segundos. Levantou-se inconsciente, apoiado nas cordas e de guarda baixa. Por entre os aplausos da assistencia, o arbitro suspendeu a luta e deu a vitoria a Kane.

Com crescente interesse do publico, realizou-se depois o combate entre Ferrer, campeão espanhol dos médios, e Gonzalez, aspirante ao titulo. Os 12 assaltos decorreram com dominio alternado. Ao passo que Ferrer se mostrava nervoso, Gonzalez atacava, mas sem muita energia. Houve protestos do publico, dirigidos em especinal contra o campeão. No final, verificou-se a resolução de «match nulo».

O combate Guedes-Ara

Deu-se então começo ao combate entre o conhecido «boxeur» Inacio Ara, campeão espanhol dos médios (74,100 k.) e Agostinho Guedes, tambem detentor do titulo maximo português da mesma categoria (79,900 k.). Ambos os pugilistas foram entusiasticamente aplaudidos. O combate estava aprazado para 10 assaltos.

No primeiro, Ara dominou, trabalhando muito bem com a esquerda. O segundo assalto manteve-se com as mesmas caracteristicas. No terceiro, Guedes mostrou-se como que desconcertado. Ara não consente que o português reaja, domina e atinge-o fortemente no olho direito, que sangra com abundancia. O 4.º assalto começa com acentuado dominio de Ara, que passa a empregar tambem com exito a direita. Guedes é derrubado por 4 segundos, mas levanta-se e continua a combater energicamente, mas ainda com desvantagem nitida.

No 5.º «round» o dominio do cientifico espanhol é mais evidente. Guedes continua a sangrar e tem o olho atingido completamente fechado. Ara começa o 6.º assalto com uma estupenda serie e leva o adversario ás cordas, meio desorientado. A sangria aumenta e o arbitro suspende então o combate, adjudicando a vitoria a Inacio Ara.

Ambos os pugilistas são, de novo, largamente ovacionados. Inacio Ara apresentou-se em forma magnifica e Guedes revelou valor e mostrou-se adversario muito corajoso.

A luta no Pacifico

Novos avanços aliados na Nova Guiné

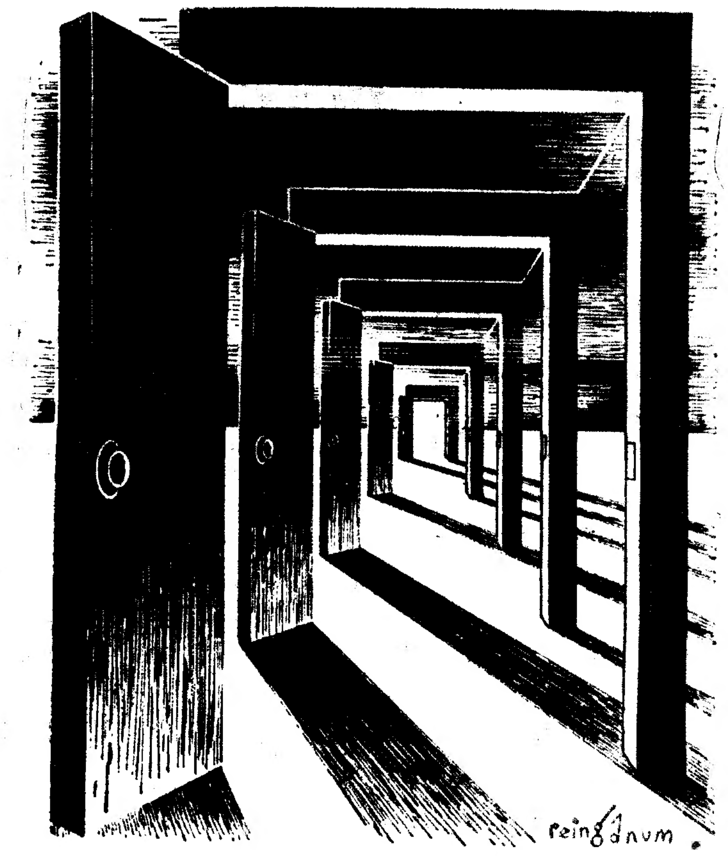
Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 28—(Reuter)—O comunicado de hoje diz: «Forças terrestres, avançando para o norte, ao longo da costa da peninsula de Huon, na Nova Guiné cortaram a pista de Bonga-Wareo e tomaram a colina de Pino.

Na região da baia da Imperatriz Augusta, na ilha de Bougainville, as forças terrestres alargaram as suas posições no sector nordeste, apesar de forte oposição.

Entre os objectivos atacados pela aviação aliada encontram-se o aerodromo de Ballale e as instalações da ilha de Kapinamarangi, na região de Buin, assim como as instalações japonesas e o aerodromo de Chabai, na região de Buka».—(E. T.).

35 navios japoneses afundados

CHUNG-KING, 28—Os bombardeiros dos Estados Unidos afundaram 35 navios japoneses e avariaram 8, ao largo da costa chinesa, afundando um total de 20.000 toneladas de navegação inimiga.—(E. T.).



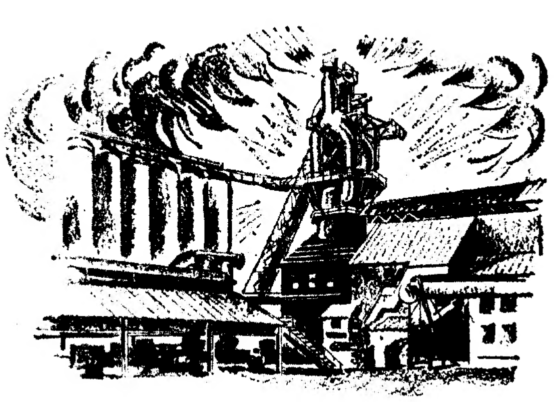
PERSPECTIVA

É quási infinita a lista das múltiplas actividades no ramo eléctrico às quais os estudos e processos **Philips** *deram o seu contributo. As suas iniciativas e os seus produtos mereceram e hão-de continuar a ter a mais acolhedora aceitação do público, que sempre procurou e conseguiu bem servir.*

PHILIPS

PHILIPS

LAMPADAS DE ILUMINAÇÃO NORMAIS E ESPECIAIS · LAMPADAS DE SÓDIO E MERCÚRIO · LAMPADAS FLUORESCENTES · *RECEPTORES E EMISSORES DE T. S. F. — VALVULAS DE EMISSÃO E RECEPÇÃO — INSTALAÇÕES AMPLIFICADORAS DE SOM — CINE SONORO — RAIOS X* (APARELHAGEM CLINICA E INDUSTRIAL) — *SOLDADURA ELÉCTRICA:* RECTIFICADORES E ELECTRODOS — *RECTIFICADORES* PARA CARGA DE BATARIAS — *FILTROS* MAGNÉTICOS PARA ÓLEOS.



84 altos-fornos trabalham para nós

O grande e ruidoso alto-forno é o berço do aço, o mais util produto do mundo.

Hoje — os 84 altos-fornos da UNITED STATES STEEL estão ocupados a satisfazer as necessidades de armamentos de guerra.

Quando o dia da Paz chegar — o seu metal líquido correrá, outra vez, transformando-se nos produtos do tempo de Paz. Então, a UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY fornecerá os seus clientes em tôda a parte com o melhor aço «U. S. STEEL» para a construção dum mundo melhor.

United States Steel Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p.ᵉ tubos)
Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

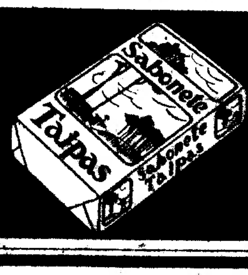
POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

Maples e Mobilias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.

Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«HUAMBO»

para **Filadelfia**

com escala por LEIXÕES, sairá no próximo dia 30, recebendo carga.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões). Tel 2 6550

D. Maria Cora Mouton Osorio

MISSA DO 30.º DIA

Constantino Mouton Osorio e sua mulher, Henrique Mouton Osorio, sua mulher e filhos, e demais familia, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29, pelas 12 horas, na igreja dos Martires, uma missa por alma de sua querida mãe e parente, agradecendo a comparencia de pessoas amigas.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Máquinas de Calcular e Somar

Modêlos electricos para todas as correntes
Multiplicação e Divisão automáticas

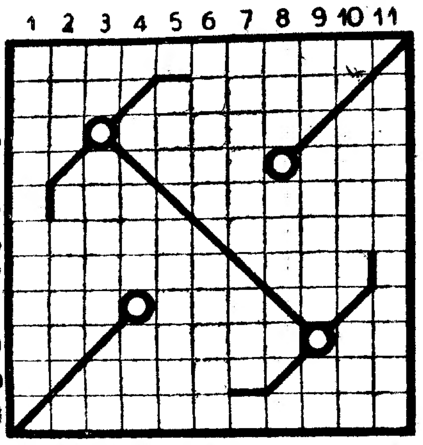
Modêlos com Divisão automática e Multiplicação semi-automática

Sociedade Equipamento de Escritorio, L.da

P. Restauradores, 53-1.º Telef. 24986 — LISBOA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.° 390



HORIZONTAIS: 1—*Armario envidraçado.* 2—*Nota de musica. Muito gordo.* 3—*Aqui. Classe. Clima.* 4—*Prenda. Acreditei.* 5—*Doença. Satisfação.* 6—*Livro de orações. Escritor.* 7—*Bacanais. Grande quantidade de agua.* 8—*Cincho. Lirio.* 9—*Compaixão. Padecer. Nome antigo da nota de musica «dó».* 10—*Funesto. Espaço de tempo.* 11—*Naturais da ilha do Faial.*

VERTICAIS: 1—*Barbeado com apuro.* 2—*Ecoa. Outeiro.* 3—*Simbolo quimico do cloro. Emprego publico. Nota musical.* 4—*Pequeno poema medieval. Progenitor.* 5—*Remoinho de agua.—Sala pequena.* 6—*Deite por terra. Indicio.* 7—*Deixa a sua religião por outra. Cloreto de sodio.* 8—*Membro de ave. Alcool do melaço da cana sacarina.* 9—*Porco. Pesquisar. Pedra de dominó.* 10—*Calor forte. Liga.* 11—*Muito sensiveis ao frio.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 389

HORIZONTAIS: 1—*Valkirias.* 2—*Inhamiara.* 3—*Anuem. Amara.* 4—*Chá. Fá. Aos. Mui.* 5—*Aal. Emiliano.* 6—*Uma. Ido.* 7—*Obteriam. Cid.* 8—*Par. Som. Oü. Une.* 9—*Anaia. Furei.*— 10—*Estilista.* 11—*Pousareis.*

VERTICAIS: 1—*Macau. Opal.* 2—*Inhambane.* 3—*Anual. Atraso.* 4—*Lhe. Fé. E's. Itu.* 5—*Kama. Miro. Ais.* 6—*Impai. Imola.* 7—*Ria. Olga. Ofir.* 8—*Iam. Si. Mu. Use.* 9—*Aramai. Curti.* 10—*Arundinea.* 11—*Raio. Odeia.*

FOI LANÇADO Á AGUA

o navio-motor «Marianela»

AVEIRO, 28. (Pelo telefone).—Realizou-se hoje, pelas 16 horas, o lançamento do navio de carga a motor «Marianela», construido nos estaleiros da Gafanha, de Manuel Maria Monica, que é propriedade da Empresa Continental de Navegação desta cidade. O navio desloca 1.600 toneladas, podendo levar cêrca de mil de carga util. A cerimonia foi presidida pelo deputado dr. Antonio Cristo, em delegação dos srs. ministros do Interior e da Economia, e governador civil de Aveiro, tendo a ela assistido representantes dos diversos organismos economicos do país, desta cidade e concelho de Ilhavo, assim como milhares de pessoas que se deslocaram em camionetas e barcos, postos á sua disposição pela empresa.

Foi madrinha do barco a menina Marianela Galhonoso Vaz, neta do falecido Antonio Maximo Junior, organizador da empresa. Ao mestre Manuel Monica, foram entregues as insignias de oficial da ordem de Cristo, com que foi agraciado pelo Govêrno da Nação. A's 18 horas, no Arcada Hotel, efectua-se um banquete de 114 talheres, oferecido pela empresa, composto exclusivamente de pratos regionais.

Restaurante Clementina

A casa que marca pela sua variada ementa. Esplendida cozinha á portuguesa e grande confôrto nas suas sálas.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.°—Tel. 24669.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.° — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

FOURGONETTES

A AGENCIA AUTOMOBILISTA ABREU, Calçada de Santana, 205, e Alameda das Linhas de Torres, 56, trata da documentação para inspecções de carros de passageiros transformados para carga; alguns reconstruidos ou com matricula cancelada. Telefone 4 6768.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

ma da opereta «O Zé do Telhado», original de João França, com musica de Jaime Mendes.

—Para o teatro Apolo vai ser contratada uma grande atracção espanhola.

—Deve vir a Lisboa brevemente, contratada por uma das nossas empresas, a celebre artista espanhola, Pastora Imperio.

—Dois dos novos numeros da remodelação da revista «A Romaria», em cena no Apolo, são os seguintes: «O pai da criança», por Joaquim Prata e a «Senhora professora», por Armando Machado.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa trabalham amanhã em Estremoz, e na terça e quarta-feira, em Elvas.

—O ctor Joaquim Miranda está a tratar da organização duma companhia de declamação, para percorrer a provincia com um repertorio de peças antigas e modernas dos melhores autores.

LÁ POR FORA

A actriz Celia Gamez, termina nos primeiros dias de janeiro a sua temporada no teatro Tivoli, de Barcelona.

—A actriz espanhola Concha Catalá, que alcançou grandes triunfos durante a sua carreira, vai abandonar o teatro.

—Na festa que se efectua amanhã, no Eden Casino de Santo Amaro de Oeiras, colaboram os artistas Lusy Sayal (declamadora), Conchita Bas (trechos de opera), e Carmen Dolores, a jovem interprete do «Amor de perdição».

Primeiras exibições

«Aventuras de Martin Eden», no Condes

Uma novela vigorosa de Jack London, um actor cujo tipo e caracter corresponde ao do protagonista, e um realizador que soube aproveitar a novela e o actor para um filme empolgante. E' a historia vivida dum barco de morte que parece irreal e foi escrita por um homem que, depois, está a ponto de trair os camaradas, de negar a verdade que pode salvar um deles. Através de cenas magnificas de emoção e de justiça, a verdade triunfa, como antes, num caso curioso de plagio. Merece ser visto este filme pela humanidade que o ilumina, e até pelo desempenho de Clair Trevor, Glenn Ford, Evelyn Keis e Stwart Erwin. Complementos tambem interessantes.—*Visor 53.*

Actualidades

MESMO ASSIM ELAS AMAVAM-NO—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «The moon and six pence». Filme extraido duma novela de Somerset Maugham. Direcção de Albert Lewin. Artistas: George Sanders, Herbert Marshall, Doris Dudley e Elene Verdugo. Produção, United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

A VIDA DO DR. EHRLICH—Ampola miraculosa—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Dr. Ehrlich's majisc bullet». Direcção de William Dieterle. Artistas: Edward G. Robinson, Ruth Gordon e Donal Crisp. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

PARADA DE MALUCOS—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Hellzapoppin». Direcção de H. C. Potter. Artistas: Olsen e Johnson, Martha Raye e Misha Auer. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Alcantara.

A VIDA E' UMA COMEDIA—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «No time for comedy». Direcção de William Keyghley. Artistas: James Stewart, Rosalind Russell, Genevieve Tobin e Charles Ruggles. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

* * *

Os restantes cinemas de estreia, mantêm os filmes em exibição.

Ultima semana da Grande Companhia de Circo no Coliseu

Tudo indica que o publico de bom gosto aproveite esta noite de domingo para ir ao Coliseu. E' que se anunciam já os ultimos espectaculos da Grande Copanhia de Circo. Estão prestes a deixar-nos os palhaços e as maravilhas que têm enchido de assombro Lisboa inteira. E como se trata de um espectaculo que tem sempre novos motivos de emoção e de alegria—até o publico que já o viu, volta a vê-lo com inteira satisfação. Preços baratissimos. Amanhã: ultimo Espectaculo da Moda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 17 e 30—«Electra e os fantasmas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Primavera nas montanhas».
POLITEAMA—«A grande mentira».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«A incrivel Suzana».
CONDES—«Aventuras de Martin Eden».
PALACIO—«Ceu de Andaluzia».
ODEON—«Ceu de Andaluzia».
CAPITOLIO—«O medico e o monstro».
CENTRAL—«Doidos do ar».
OLIMPIA—«A sete milhas do inferno».
TERRASSE—«O sargento imortal».
LYS—«O sargento imortal».
REX—«Namorada».
PROMOTORA—«Primeira dama».
JARDIM-CINEMA—«A Severa».
SALÃO IDEAL.

Fiscalização de generos

Especulação com ovos

Brigadas de fiscalização contra assambarcamento e especulação prenderam Ana Alpoim Meneses, residente na freguesia de Passos, concelho de Castelo Branco, quando transportava 396 ovos, a qual declarou tê-los comprado no mercado ao preço de 8$00 e 9$00 a duzia, para abastecer uma confeitaria de Viana do Castelo.

Azeite a 30$00 o litro

Foram presos e enviados ao Tribunal Militar Especial Americo Couto de Faria, comerciante em Esposende, e João Martins, carregador reformado dos caminhos de ferro, o primeiro por venda de sabão de fabrico clandestino por preço superior ao da tabela, a 10$00 o quilo, e o segundo por transportar 10 litros de azeite, numa mala feita propositadamente para êsse fim, chegando a oferecê-lo em Barcelos ao preço de 30$00 o litro.

Comercio ilicito de cereais

A P. S. P. de Braga enviou ao Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios José Rodrigues, do lugar do Outeiro, freguesia de Quinchões, do concelho de Fafe, por troca, sem autorização superior, de farinha de milho e centeio, adicionada com a de batata, por cereais da mesma especie.

Comemorações do 1.° de Dezembro

No dia 1 de dezembro, a Sociedade Historica da Independencia de Portugal manda celebrar um «Te Deum» na Sé, ás 16 e 30. Depois desta cerimonia, haverá sessão solene no Palacio da Independencia, durante a qual discursará o sr. dr. Caetano Gonçalves. A' noite haverá sessão patriotica na «Voz do Operário», falando um representante desta colectividade e o sr. dr. Almeida Eusebio.

—Em comemoração da historica data, na proxima terça-feira, pelas 21 horas, o grupo 94 dos Escuteiros de Portugal promove uma sessão comemorativa, durante a qual será orador o sr. tenente Antonio Gomes Rocha.

ENG. DUARTE PACHECO

MARCO DE CANAVEZES, 28.—No proximo dia 1 de dezembro, pelas 10 horas, a Camara Municipal dêste concelho manda celebrar exequias solenes por alma do eng. Duarte Pacheco. No mesmo dia, ás 14 horas, haverá uma sessão solene nos Paços do Concelho, em sua memoria, após o que será descerrada a lapide, com o nome do eng. Duarte Pacheco, que foi dado a um dos largos desta vila.

A favor das crianças vitimas da guerra

Está a realizar-se esta tarde, no «foyer» dos antigos combatentes franceses, a «matinée» organizada por uma comissão de senhoras a favor das crianças francesas vitimas da guerra. A reunião está muito concorrida.

LEGIÃO PORTUGUESA

Hoje foi ministrada instrução de recruta aos legionarios do Centro de Instrução n.° 1, no Batalhão 8, pelo sr. capitão Cabrita, e instrução dos serviços de Defesa Civil do Territorio aos legionarios chefes de area e de rua e observadores que não puderam comparecer no ultimo domingo.

Mocidade Portuguesa

Na parada do quartel do regimento de Caçadores 5, reuniram-se esta manhã cêrca de 500 rapazes filiados na Mocidade Portuguesa, a quem foi ministrada instrução para o grande desfile no dia 1.° de Dezembro.

A sessão de homenagem

aos socios da A. S. M. de Empregados no Comercio de Lisboa com mais de 50 anos de antiguidade

Na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, realizou-se hoje uma sessão de homenagem aos socios com mais de 50 anos de antiguidade e aos que têm sido premiados com medalhas e diplomas de menção honrosa. Muitos dos homenageados ostentavam as medalhas com que foram galardoados. A sessão foi presidida pelo sr. Mario de Noronha, vice-presidente da assembleia geral, que saudou todos os socios antigos e teve palavras de especial louvor para os que contam mais de 50 anos de antiguidade. Seguiu-se no uso da palavra o presidente da direcção, sr. Mario Costa, que fez um sucinto relato da vida da associação e da dedicação dos seus associados. Por ultimo, falou o sr. Domingos Garcia, que, em nome dos lojistas de Lisboa, pôs em relêvo a dedicação e esforço das direcções da colectividade.

Antes de ser encerrada a sessão, fez-se, entre aplausos da assistencia, a distribuição de lembranças aos socios homenageados que constavam de um grupo fotografico, tirado em 9 de outubro ultimo, e em que figuravam 49 socios. Aos que já tinham medalhas foi oferecida a monografia da associação, com a historia dos seus 70 anos de actividade.

Na sala «Araujo Porto» procedeu-se então á cerimonia do descerramento duma ampliação da mesma fotografia, acto que a numerosa assistencia aplaudiu calorosamente. Sobre o significado da cerimonia falaram, então, varios oradores.

VIDA ARTISTICA

Exposição de arte espanhola

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, uma sessão solene de homenagem aos artistas espanhois. Usará da palavra o professor Armando de Lucena.

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.°—Telef. 28555

DE LUTO

Abel Pereira Lopes

MIRANDA DO CORVO, 28—Faleceu e sepultou-se nesta vila o sr. Abel Pereira Lopes, comerciante muito estimado, genro do sr. Joaquim Dinis Pereira, industrial em Leiria. Deixa viuva e quatro filhos menores.

SUFRAGIOS

D. Maria Cora Mouton Osório

Na igreja dos Martires, reza-se amanhã, pelas 12 horas, missa do 30.° dia, por alma da sr.ª D. Maria Cora Mouton Osorio, mãe dos srs. Constantino Mouton Osorio, funcionario da Caixa Geral de Depositos, e Henrique Mouton Osorio, empregado superior da firma Dunkell & Antunes.

TAUROMAQUIA

Eduardo Pagés

Chegou hoje a Lisboa o empresario sr. Eduardo Pagés, que em Madrid tomou parte na reunião de anteontem para a solução do conflito tauromaquico hispano-mexicano, que parece possivel através dum intercambio de matadores de ambos os paises em igual numero.

Luiz da Gama fala-nos

O «Diario de Lisboa» publica amanhã uma entrevista com o prestigioso lavrador e antigo empresario tauromaquico sr. Luiz da Gama.

Conselho da Juventude Católica

Começam hoje os trabalhos do Conselho Nacional da Juventude Catolica, que conta para cima de 20 mil filiados em todos os organismos e dioceses. O dia de hoje foi consagrado ás reuniões dos conselhos gerais dos organismos especializados, com excepção da J. A. C., e, pelas 19 horas, o sr. Cardial Patriarca receberá os rapazes da J. C. que tomam parte nos conselhos.

REUNIÃO DE OFICIAIS

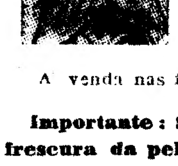
Na «mess» dos oficiais, em Santa Clara, reuniram-se, hoje, em almoço de confraternização, os oficiais do curso de infantaria de 1891. A reunião, muito animada, serviu para a troca de recordações a todos gratas desde o tempo da Escola do Exercito, há meio seculo.

D.D.D.

O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo **o REMÉDIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.**



A' venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês

B·B·B·

O MELHOR PARA A PELE

A enciclica do Papa ao cardial Maglione àcêrca da guerra

CIDADE DO VATICANO, 28 — A emissora desta cidade transmitiu o texto da Enciclica que o Papa dirigiu ao cardial Maglione, secretario do Estado, para ser publicada na festa da Imaculada Conceição, em 8 de dezembro, dia que Sua Santidade designou para as preces por uma paz genuina «baseada, não em armas, em poderio e em odio, mas sim no direito, na lealdade, na justiça e numa caridade fraternal».

A Enciclica diz: «Embora esta terrivel guerra, a maior da historia, se desenrole com crescente violencia, de dia para dia, espalhando na terra, no mar e no ar inumeras ruinas e destruições sem fim, e muitos menosprezem as leis mais sagradas e as violem abertamente, as esperanças não estão perdidas. Todos concordam e todos lamentam as devastações crescentes, as dificuldades e as graves crises economicas que surgiram em muitas regiões, muitos vivem em temeroso anseio em face de ameaças em suspenso de males maiores.

Porém, nem todos compreendem que a Humanidade recebe a merecida punição por se ter afastado de Deus e da sua Lei e, consequentemente, através das agruras da penitencia, devem todos regressar á senda da virtude. Nós que participamos nas tristezas e ansiedades de todos, fazemos mais uma vez um apêlo nesse sentido, como repetidas vezes o temos feito no passado.

Os sagrados preceitos que podem de novo ligar os povos na fraternidade estão agora esquecidos. E' necessario que todos os fieis se reunam na comunhão de Deus não sómente para renovarem a sua propria fé mas para apagarem, por penitencia voluntaria, os pecados do proximo, a-fim-de que Deus possa garantir-nos uma paz genuina, uma paz como Nós compreendemos».

O Papa exprime depois a esperança de que sejam restauradas as virtudes cristãs na vida particular e publica e que a sociedade humana, reforçada, integrada de um espirito de justiça, defronte, corajosamente, a dificil tarefa da reconstrução do mundo.—E. T.

A travessia do Sangro ameaça Cassino que domina o melhor caminho para Roma

Q. G. ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 28.—(Reuter).—Hitler deu ordem ás suas tropas para combaterem até ao ultimo homem, na testa de ponte do Sangro, e oporem-se, nas colinas, a todo o movimento aliado de Castel di Sangro para o sul, para reforçar as posições que defendem Cassino, donde se domina a estrada melhor e mais curta para Roma. O general Montgomery está agora firmemente estabelecido em ambas as margrens do Sangro, a leste. No centro, o 8.º Exercito ocupa Alfedena e ameaça Castel di Sangro. A oeste, o 5.º Exercito, que esteve muito tempo imoblizado pelo mau tempo, recomeçou a sua infiltração na montanha, á volta de Cassino.

Em torno de Cassino, está estabelecido um sistema complicado de defesa em ouriço, ao longo dum grande arco de circulo de 15 quilometros de raio, de noroeste a sudoeste da cidade, mas os sapadores alemães trabalham dia e noite para melhorar essas defesas. Sob a chuva de granadas aliadas, os alemães estabelecem novas posições de artilharia e ninhos de artilharia e morteiros nas encostas rochosas do monte Camino, 5 quilometros a sudoeste de Migrano, e estabelecem um sistema complicado de trincheiras de comunicação.—(E. T.).

Igrejas do norte da Italia assaltadas e saqueadas

BERNA, 28—O Cardial Schuster, arcebispo de Milão, escrevendo no jornal católico de Milão «Italia», acusou as hordas de bandidos, sem Deus, de terem saqueado igrejas nos arredores de Milão, uma das quais foi a de Quartocagnia, onde durante a noite roubaram o vaso sagrado.

Na sua acusação, o cardial Schuster diz que, segundo instruções directas recebidas do Sumo Pontifice, em todas as igrejas da Italia, situadas na zona ocupada, a Sagrada Eucaristia será retirada dos altares durante a noite e colocada em lugar seguro, fora das mãos profanas das hordas que não temem Deus.—(United Press).

Berlim poderá ser um monte de ruinas mas não cederemos — diz um jornalista alemão

LONDRES, 28 — (Reuter) — Georg Schroeder, chefe da redacção da agencia alemã de informacões «Transocean» disse ontem: «Há a impressão geral de que Berlim poderia, proximamente, não ser mais do que um montão de ruinas, como Colonia. Todavia, ninguem pensa em ceder».—(E. T.).

Os socorros á população berlinense

LONDRES, 28.—(Reuter).—A agencia oficial alemã D. N. B. anuncia que são distribuidas rações especiais nos bairros de Berlim que mais sofreram em consequencia dos ataques da R. A. F. Essas rações são constituidas por café em grão, conservas de peixe, leite condensado, frutas e cereais.—(E. T.).

Um quadro impressionante da vida em Berlim depois dos bombardeamentos

ESTOCOLMO, 28 — Viajantes que chegaram de avião a Malmoe, sabado á noite, vindos de Berlim, declaram que na noite de sexta-feira passada, as fabricas Siemenstadt, nos arrabaldes do noroeste da cidade e bem assim as fabricas electricas da mesma firma, foram os principais objectivos.

Berlim estava ainda em chamas quando o avião de transporte partiu. O Hotel Adlon, que se incendiou na noite de quinta-feira, quando do ataque dos «Mosquitos», ainda ardia, emquanto os hoteis Eden e Bristol estavam completamente arrasados. Os berlinenses, cheios de terror, procuram todos os meios de transporte para abandonar a cidade. Aqueles que não conseguiram encontrar alojamento nos abrigos passam as noites em barracas de campanha no Tiergarten. O vento soprou, com violencia, sobre Berlim, ontem á noite. Uma das pessoas que acaba de chegar de Berlim diz ter visto grupos, nas ruas da capital, rezando e cantando hinos religiosos. Muitos berlinenses não mudam de roupa desde segunda-feira. Outros vagueiam como loucos. Na maior parte dos bairros continua a não haver nem gás nem electricidade. —(Exchange Telegraph).

O drama da população de Berlim

ESTOCOLMO, 28.— (Reuter).— Suecos vindos de Berlim, que chegaram no sabado á noite a Malmoe, dizem que o ataque de sexta-feira á noite «foi tão violento como o de segunda-feira» e os nervos dos berlinenses foram fortemente sacudidos pela explosão de grande numero de bombas com retardadores, durante a noite, e até na manhã de sabado. Um dêsses viajantes declarou: «Pouco depois do inicio do «raid» elevaram-se grandes chamas do bairro de Siemensstadt que coloriram o ceu de vermelho».

Um engenheiro que regressou de Berlim na sexta-feira disse: «A circulação é um caos. Os berlinenses fogem em bicicletas. Alguns conduzem os doentes em carrinhos de mão. Vêem-se enormes bichas diante das lojas. Soldados alemães e prisioneiros de guerra provocam explosões para isolar os incendios. Milhares de pessoas aproveitam o metropolitano para circularem, pois as ruas estão intransitaveis. A cidade está privada de gás e electricidade. Todos os depositos de generos destinados ao racionamento ficaram destruidos».

Um correspondente neutral diz que em Fracfort morreram 20.000 pessoas em consequencia do ataque de quinta-feira. As devastações na zona ocidental daquela cidade são qualificadas de «terriveis».—(E. T.).

As questões a debater na próxima conferência entre Roosevelt, Churchill e Estaline

WASHINGTON, 28.—(Do correspondente especial da Reuter, Geoffrey Imeson). — Observadores americanos bem informados crêem que se apresentarão três questões principais a Churchill, Roosevelt e Estaline, que, segundo se julga nesta cidade, vão brevemente conferenciar num local que não será revelado. São os seguintes: 1.º—A época, local e metodo da abertura da segunda frente; 2.º—Procedimento para com a Alemanha; 3.º—As fronteiras depois da guerra, principalmente as da Europa oriental.

Esses observadores são de opinião que só as três personalidades aliadas citadas podem tomar as decisões necessarias, a primeira das quais—e a mais importante—é o «onde, quando e como» da invasão do ocidente. Parte-se do principio de que as democracias ocidentais se comprometeram definitivamente, na conferencia de Moscovo, a abrir a segunda frente, mas têm ainda de ser debatidos os pormenores. Pensa-se que Churchill e Roosevelt apresentarão a Estaline um plano coordenado, preparado pelos peritos britanicos e dos Estados Unidos de assuntos militares e de transportes maritimos, para o assalto ao Continente, no principio da primavera.

A questão do futuro da Alemanha tambem não é menos urgente. As informações recentes sobre propostas de paz da Alemanha salientam a necessidade em que se encontram os Aliados principais de chegar a acôrdo sobre as condições do armisticio, partindo do principio da capitulação sem condicões. Considera-se como um facto que não será aceite pelos Aliados menos do que a ocupação militar da Alemanha.

Alem disso, espera-se que os três homens de Estado empreendam a tarefa de regular o futuro a longo praso da Alemanha. E' possivel que o problema das fronteiras europeias seja adiado para discussões ulteriores, mas não há a minima duvida de que a opinião americana ficaria desapontada, se isso se desse.—(E. T.).

A luta na Yugo-Eslavia obriga os alemães a enviar mais reforços

LONDRES, 28.—O redactor diplomatico do «Times», discutindo a repressão alemã na Yugo-Eslavia, escreve: «Tentando quebrar a força do exercito yugo-eslavo de libertação, que combate, principalmente, na Croacia, as autoridades militares alemãs trouxeram reforços de esquadrilhas aereas, assim como batalhões de infantaria. Foram de novo levados muitos refens das aldeias e foram fuzilados, quando havia comunicação de actos de resistencia em qualquer aldeia. Entre os reforços levados para a Croacia encontram-se duas divisões que os alemães afirmam ter constituido com prisioneiros de guerra russos.

Pavelitch apressou-se a seguir a nova vaga alemã de terror e repressão. Acaba de ser recebido em Londres o texto do seu ultimo decreto, que diz, entre outras coisas, que todos os actos de sabotagem serão punidos com fuzilamento ou enforcamento, sendo essas medidas tambem aplicadas aos maridos, mulheres, pais e filhos dos culpados. Esse decreto foi publicamente criticado pelo arcebispo Stepinatch num sermão, em Zagreb. A-pesar de tudo, o exercito de libertação de, pelo menos, 200.000 homens mantem a sua dura e disciplinada luta contra os alemães».—(E. T.).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

dizimados, a-pesar da resistencia desesperada por eles oferecida. As nossas tropas infligiram ao inimigo pesadas perdas sangrentas, fizeram numerosos prisioneiros e apreenderam grande numero de armas de infantaria ligeiras e pesadas, entre as quais cinquenta e nove canhões.

No sector de combate de Gomel, os combates diminuiram de violencia. Em diversos locais, os ataques inimigos foram repelidos e os sovietes rechaçados para as suas posições de partida graças a contra-ataques das nossas forças.

A sueste de Nevel, as nossas tropas reconquistaram diversas localidades e repeliram contra-ataques inimigos.

No sector leste da frente da Italia meridional a actividade de combate recrudesceu ontem. O inimigo atacou por diversas vezes com elementos que orçavam pelos efectivos dum batalhão apoiados por carros. Os combates prosseguem ainda.

No sector do Mediterraneo, doze aviões britanico-americanos foram destruidos nos dias 26 e 27».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28.—Comunicado oficial: «Na região de Gomel, as tropas russas avançam rapidamente, causando ao inimigo pesadas baixas. Na extremidade norte da Russia Branca, as nossas tropas prosseguem na sua marcha através das grandes brechas abertas nas poderosas fortificações inimigas e ocuparam 31 povoações, destruindo 45 tanques. Na area da costa de Propoisk as nossas tropas, esmagando a desesperada resistencia do inimigo, reconquistaram 30 povoações e numerosas fortificações causando ao inimigo mais de três mil mortos e apreendendo 52 tanques. A noroeste de Gomel, as nossas tropas ocuparam mais 80 povoações e uma importante estação de caminho de ferro. As forças sovieticas que atravessaram o rio Beresina ocuparam 19 povoações e ameaçam agora o entroncamento de Sholobin. No curso inferior do Pripet, cortámos um importante entroncamento ferroviario e fizemos 1.400 prisioneiros. O inimigo abandonou sôbre o terreno de luta mais de 2.000 mortos.

Na curva do Dnieper, as tropas russas realizaram novos avanços a sudoeste de Kremenchug e ocuparam numerosas povoações poderosamente fortificadas na linha defensiva alemã. Em combates aereos, travados sôbre esta zona de batalha, destruimos 38 aeroplanos alemães.

A oeste e sul do saliente de Kiev, as tropas russas ocuparam 35 povoações causando ao inimigo para cima de 5.000 baixas. Na Crimeia, continuam a registar-se violentas batalhas, com pesadas baixas para ambos os lados. Na peninsula de Kertch, ocupámos sete posições poderosamente fortificadas e o inimigo teve 730 mortos».—(U. P.).

Café-Restaurante
«SUISSO»
REABRIU, continuando a servir com esmero, os famosos almoços e jantares a preços populares.

MOEDAS
e medalhas antigas compram-se na Relojoaria Custodio. R. dos Poiais de S. Bento, 114.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE